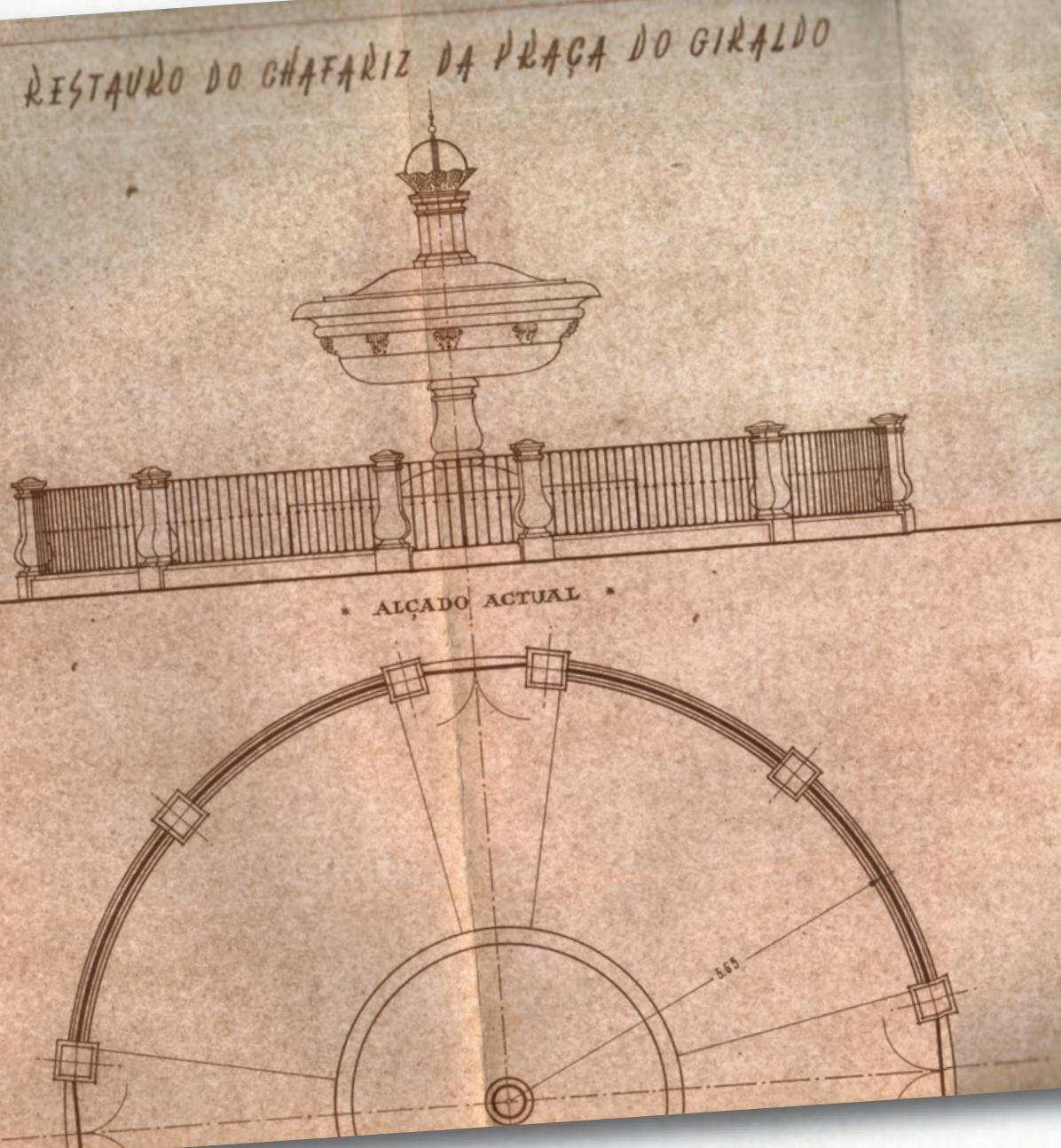




# “As Praças”



As praças representam espaços públicos por excelência, local onde as pessoas passeiam e negoceiam, contribuindo para elevar a qualidade da paisagem urbana e disponibilizando características que favorecem a sociabilidade.

Era na praça que se faziam os mercados, as feiras e onde se edificavam os pelourinhos, funcionando como local de justiça, onde se aplicavam os castigos públicos, dos autos de fé às execuções políticas.

No entanto, apenas na segunda metade do século XVIII as praças foram associadas ao lazer, ao recreio e ás práticas de sociabilidade.

Em Évora a Praça de Geraldo é exemplo de como as praças nasciam “terreiro”, fora do núcleo primitivo da cidade, espaço de feira e de atividade mercantil.

Ao longo dos anos sofreu remodelações urbanísticas que lhe permitiram passar a funcionar como sala de receção ao turista, local de lazer e recreio, conforme podemos constatar através da planta de alteração executada no Chafariz da Praça do Giraldo, documento do mês de agosto do Arquivo Municipal de Évora.